

MC 6 - Colonização Penitenciária na América Latina e Caribe

Camila Similhana (IFMG/CoPALC)
Dirceu Franco Ferreira (USP/CoPALC)
Luis Gonzalez Alvo (UNT/CoPALC)
Otávio Luís Siqueira Couto (UNIFAP/CoPALC)
Samuel Tracol (Sorbonne Université/CoPALC)
Camila Córdova (EHESS/CoPALC)

E-mail de contato: otaviolscouto@gmail.com

Resumo: Esta proposta de minicurso, cujo título faz referência ao grupo homônimo formado por pesquisadores de diferentes países e áreas de estudo que são seus autores, propõe uma abordagem panorâmica e interdisciplinar acerca dos processos de colonização penitenciária na América Latina e no Caribe e seus impactos históricos e contemporâneos a partir das configurações punitivas estabelecidas com a modernidade.

Através de uma abordagem dialógica entre passado e presente, o principal objetivo do minicurso é proporcionar ao seu público uma compreensão mais acurada das ressonâncias que o espectro colonial imprime historicamente nos dispositivos penais gestados pelo(s) Estado(s). Nesse intuito, os eixos epistemológicos que serão explorados se comunicam essencialmente com a questão penitenciária e seus elementos estruturantes, sobretudo com os aspectos que envolvem racialidade, espectro premente nas tecnologias de exclusão social desencadeadas desde o Norte global e característica fundamental dos perversos arranjos necropolíticos que demarcam o biopoder em suas variadas manifestações ao redor do mundo.

Quanto ao público-alvo, o minicurso proporcionará instrumentalidades mais potentes para aquelas pessoas que estudam ou se interessam pelas temáticas que serão apresentadas e discutidas, as quais convergem nos estudos sobre prisões e outras formas de punição, bem como para as pessoas que são trabalhadores no sistema penitenciário, em seus diferentes campos de atuação. Assim, será promovido um espaço de reflexão e diálogo entre os participantes do minicurso, promovendo o debate sobre a constelação de fatores que influenciam as práticas punitivas identificadas na atualidade.

Desse modo, ao longo de três encontros presenciais com duração de 01:30h cada, os seis membros do CoPALC responsáveis pelo minicurso irão abordar o potencial das recentes reflexões sobre os processos de colonização prisional na história moderna e contemporânea, desenvolvidos nas obras recentes de Clare Anderson, Christian DeVito, Timothy Coates, Ryan Edwards, Carlo Romani, Peter Beattie, Jean-Lucien Sanchez e Catherine Benoît. Estes autores, além de serem referências contemporâneas na reflexão sobre a colonização penal, contribuíram para alargar o conceito de colonização para além das marcas cronológicas dos impérios coloniais. Naturalmente, uma reflexão sobre os conceitos de colonização e colonialidade igualmente será tema de reflexão.

Por outro lado, a colonialidade também será analisada através de uma perspectiva que possibilite sua problematização a partir das margens, utilizando como ponto de foco a fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, porção territorial que materializa uma infusão entre Norte e Sul globais na América Latina, fenômeno peculiar que favorece a percepção das linhas abissais (Boaventura de Sousa Santos) que demarcam representações sociais ambíguas e seus desdobramentos na configuração criminológica franco-brasileira.

Assim, pretende-se propor o minicurso da seguinte forma a partir de seus encontros: (1) a construção do fenômeno penitenciário na América Latina; (2) resistências a colonialidade punitiva do poder; (3) a construção de um espaço fronteiriço e suas ressonâncias abissais. Metodologicamente, além das aulas expositivas dialogadas, também será disponibilizado um arquivo virtual compartilhado onde poderão ser acessados textos que serão discutidos durante os encontros, bem como indicação de materiais pertinentes aos assuntos que serão trabalhados.

Duração

3 aulas de 1h30

Mini-CV dos proponentes:

Camila Similhana

Historiadora, doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestra em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, bacharela e licenciada em História pela mesma instituição. Atualmente desenvolve residência pós-doutoral junto ao PROMESTRE-FaE/UFMG. Inicialmente se dedicou ao estudo da segurança pública mediante recorte de gênero nas décadas finais do século XX, migrou para a repressão aos grupos étnicos, mais precisamente as comunidades ciganas, no final do período imperial brasileiro.

Dirceu Franco Ferreira

Doutor em História na Universidade de São Paulo (USP). A sua tese, defendida em 2023, intitula-se “Insurgências prisionais em São Paulo e no Rio de Janeiro (1940-1961) Fugas, rebeliões e reformas em um contexto de virada punitiva.” Entre março de 2019 e fevereiro de 2020 foi membre invité em estágio doutoral no IRIS/EHESS (Institut de Recherche sur les enjeux sociaux, sciences sociales, politique, santé de l’École des Hautes Études en Sciences Sociales). É autor do livro “Rebelião e reforma prisional em São Paulo. Uma história da fuga de presos da Ilha Anchieta em 1952”, co-editado pela FAPESP/Revan e publicado em 2018

Luis Gonzalez Alvo

Historiador, doutor em História de la Universidad Nacional de La Plata. Sua produção inscreve-se entre história social e história crítica do direito, especializada em história das prisões provinciais da República Argentina. Sua formação, começada na Universidad Nacional de Tucumán, contou dos estágios na Universidade Federal de Minas Gerais (2008), na Université de Paris II-Panthéon-Assas e na École Nationale de Chartres (2012) e na Universidade Estadual Paulista (2017).

Otávio Luís Siqueira Couto

Especialista em Ciências Criminais, Mestre e Doutor em Política Social e Direitos Humanos pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Membro fundador do CoPALC, Professor Adjunto do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Colegiado do Curso de Direito do Campus Binacional do Oiapoque (AP). É formado em Direito.

Samuel Tracol

Professor em história, doutorando na Universidade Sorbonne (Centro de História do século XIX, CRHXIX) e professor temporário na Universidade da Guiana Francesa. Sua tese tem como foco os agentes das colônias penais da Guiana em seu duplo registro colonial e criminal. A abordagem de sua pesquisa é marcadamente panamazônica e transdisciplinar, cruzando as áreas da história, ciências sociais e estudos literários. Membro fundador do CoPALC

Camila Córdova

Especialista em questões de violência de gênero, mestrado em estudos de gênero, curso de sociologia na Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais (EHESS), sociólogo na Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP). O tema da sua dissertação é “A construção de masculinidades entre homens condenados pela violação de mulheres adultas em Lima, Peru” (nas prisões de Lurigancho e Miguel Castro Castro).

Referências Bibliográficas

- AGUIRRE, Carlos. *The criminals of Lima and their worlds. The prison experience, 1850-1935*. Durham: Duke University Press, 2005.
- ALVO, Luis Gonzalez. *Modernizar el castigo. Una historia de las prisiones provinciales argentinas (Córdoba, Santa Fe y Tucumán, 1853-1946)*. Madrid, Dykinson, 2022.
- ALVO, Luis Gonzalez. *Faros y pantanos. La construcción del régimen penitenciario en Tucumán (1880-1916)*. Rosario, Prohistoria, 2019.
- ANDERSON, Clare (ed.). *A Global History of Convicts and Penal Colonies*. Bloomsbury Academic, 2018.
- ARTIÈRES, Ph. et LASCOUMES, P. *Gouverner, enfermer. La prison, un modèle indépassable?* Paris, Presse de Science Po, 2004.
- BALANDIER Georges, *La situation coloniale : approche théorique*. Cahiers internationaux de sociologie, 1951, vol 11, p. 44-79.
- BASALO, J. Carlos García. *La colonización penal de la Tierra del Fuego*. Buenos Aires : Marymar, 1988
- BATISTA, Nilo. *Matrizes ibéricas do sistema penal brasileiro— I*. RJ: Freitas Bastos, 2000
- BEATTIE, Peter. *Punishment in Paradise: race, slavery, human rights, and a nineteenth-century brazilian penal colony*. Duke University Press, 2015
- COOPER Frederick, *Le colonialisme en question. Théorie, connaissance, histoire*. Paris, Payot, 2005.
- CÓRDOVA, Carolina. *"Les fils sains du patriarcat" : histoires de vie des hommes condamnés pour viol au Pérou*. Paris: EHESS, 2022.
- COUTO, Otávio Luis Siqueira. *Sobrecargas de esquecimento: o caso dos brasileiros presos no Centro Penitenciário de Rémire-Montjoly - Guiana Francesa*. Universidade Católica de Pelotas, 2024.
- FERLA, Luis Antonio Coelho. *Feios, sujos e malvados sob medida: do crime ao trabalho, a utopia médica do biodeterminismo em São Paulo (1920-1945)*. São Paulo, Tese de Doutorado, FFLCH-USP, 2005.

FERREIRA, Dirceu F. Rebelião e reforma prisional em São Paulo. Uma história da fuga em massa da Ilha Anchieta em 1952.. 1. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2018. v. 1. 304p

FERREIRA, Dirceu F.; TRACOL, Samuel. "Nos recusamos a morrer na prisão": desencarcerar para descolonizar a América Latina. *Periferias*, v. 1, p. 1-2, 2023

HUGGINS, Martha Knisely. *From slavery to vagrancy in Brazil*. New Brunswick, 1985.

KOERNER, Andrei. (org.). *História da justiça penal no Brasil: pesquisas e análises*. 1ª edição. São Paulo: IBCCrim, 2006

MAIA, Clarissa Nunes; NETO, Flávio de Sá; COSTA, Marcos; BRETAS, Marcos Luiz. *História das prisões no Brasil*, vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2009.

PERROT Michelle, *Les ombres de l’histoire. Crime et châtiment au XIXè siècle*. Paris, Flammarion, 2001.

ROMANI, Carlo. “Clevelândia, Oiapoque: cartografias e heterotopias na década de 1920”. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 6, n. 3, p. 501-524, set.-dez. 2011.

SALVATORE, Ricardo and AGUIRRE, Carlos. *The Birth of the Penitentiary in Latin America. Essays on criminology, prison reform, and social control, 1830-1940*. University of Texas Press, Austin, 1996.

SALVATORE, Ricardo. *Subalternos, derechos y justicia penal. Ensayos de Historia Social y Cultural Argentina, 1829-1940*.

SEPULVEDA DOS SANTOS, Myrian. *Os Porões da República. A barbárie nas prisões de Ilha Grande*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008

SMILHANA, C. "Nascente república, antigos problemas: Persistentes desafios nas cadeias locais mineiras (1890-1914)". *Fênix - Revista De História E Estudos Culturais*, 18(2), 473–489

SINGARAVELOU Pierre (dir.), *Les empires coloniaux, XIXè-XXème siècle*. Paris, Points, 2013.

SOUSA, C. S. O.; SILVA, W. G. ; SILVA, S. C. . "Percursos em caleidoscopio: enlaces entre a dança oriental e as trajetórias de vida das recuperandas em um presídio feminino APAC. In: *Conferência Internacional da Federação Internacional de Educação Física e Esportiva*, 2023, Ouro Preto. *Conferência Internacional da Federação Internacional de Educação Física e Esportiva*. Belo Horizonte: Sarerê Editora, 2023. p. 59-69.

SPIELER Miranda, *Empire and Underworld, Captivity in French Guiana*. Harvard University Press, 2012.

TRACOL, Samuel. "Un bagne dans les Savanes. Genèse de l’établissement pénitentiaire de Koiroi (1856-1865)". *Revue d’histoire du XIXe siècle*. N°67 - 2023/2, « Environnement et empires » sous la direction d’Hélène Blais et Antonin Plarier, p. 63-84